A Bíblia no Brasil

VOL. III — Julho — Setembro de 1950 — N.º 1

NÚMERO ESPECIAL DO DIA DA BÍBLIA

Dia da Bíblia

10 de dezembro

Com o objetivo de auxiliar a todos os guieiros religiosos que desejarem realizar, no Dia da Bíblia, uma cerimônia que dê realce especial à Palavra de Deus e à sua disseminação em nossa pátria, estampamos as sugestões abaixo, na esperança de que venham a ser úteis para o programa da referida cerimônia.

1. Prelúdio de órgão ou harmônio.
2. Oração.
3. Hino.
4. Leitura responsiva — Salmo 27.
5. Oração. *
6. Dados informativos sôbre a obra da SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. — Veja-se o Relatório do Secretário Executivo, à página 5 do n.º 3-4, Vol. II e a secção "A Sociedade Bíblica no Brasil."
7. Hino.
8. Sermão: "LUZ PARA A PÁTRIA".
9. Apresentação das Ofertas — Deus onipotente, apresentamos-Te nossas oferendas, para que a Tua Palavra e o Teu Espírito alcancem os mais afastados recantos de nossa pátria. Permite que as Sagradas Escrituras distribuidas pela Sociedade Bíblica do Brasil despertem muitas conciências e revigorem muitas vidas, produzindo nelas o crescimento espiritual que só a Tua Palavra pode conferir; mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.
10. Hino
11. Bênção.

* Lembrai nas vossas orações, dos colportores, revendedores e de todos os que estão se esforçando para tornar a Palavra Divina conhecida no Brasil e no Mundo.

A Bíblia no Brasil

VOL. III — Julho — Setembro de 1950 — N.º 1

LUZ PARA A PÁTRIA EIS A TAREFA INADIÁVEL!

Rev. Galdino Moreira
Membro da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil e da sua Sub-Comissão de Redação da Comissão Revisora.

Se quisermos fixar numa idéia sintética, singela e lúcida, ao mesmo pas-

so que tocante, a soberana preocupação do Deus trino, já quanto ao seu próprio caráter, já quanto ao caráter do homem que Êle criou, e do Universo que Êle fêz, acreditamos que se pode bem e com bíblico entendimento dizer tudo, nesta palavra doce, pequenina, elucidativamente clara como as claridades: **"luz"**.

De fato.

A luz é o vinco marcante da Criação, da Providência e da Redenção. A primeira grande pedra mármore do edifício cósmico foi a **luz**, ampla luz para tudo e para todos. Se procuro apalpar a **glória** divina, acho-a cristalizada na singeleza magnífica dêste titulo: "Deus é luz". Leio nas páginas da antiga aliança o soberbo e majestoso poema do Messias que havia de vir,

e os nomes que os céus lhe põem são claros; "Estrêla de Jacó", "Sol da Justiça", Luz do mundo". Abro a carteira de identidade de cada cristão, do verdadeiro cristão, e leio no seu cabeçalho oficializado: "Filho da luz". Pergunto ao divino Senhor como se intitula essa maravilha que é a Converção de uma alma, e êle me informa: "Uma passagem das trevas para a luz". Finalmente, ao enterrar o meu curioso pensamento dentro dos mistérios eternos do destino, dentro da Imortalidade, leio nas vigas das casas dos salvos na glória: "Bênção dos santos na luz". A luz! Símbolo de Deus, do mundo, do presente e do futuro.

Ora, se assim é, e o fato não comporta dúvidas, verifica-se que a tarefa suprema, inadiável e imediata que todos os crentes evangélicos têm agora, e sempre, é "trazer luz à Pátria". E que significa trazer luz à Pátria? Significa evangelizá-la. Mas, como é que se evangeliza? Evangeliza-se, divulgando amplamente, cem por cento, nas almas do povo brasileiro, a santa, única, divina e poderosa Palavra de Deus, **"lâmpada** para os pés e **luz** para os caminhos dos homens".

"Luz para a Pátria" — eis o lema que a nobre, operosa e consagrada Sociedade Bíblica do Brasil oferece, no ano corrente, à campanha evangélica em pról da máxima divulgação da Escritura no país, em todos os setores da nossa querida Nação. E' um lema sugestivo e oportuno, apostólico e certo, rumo e aviso, advertência e apêlo, voz e grito, fé e esperança, petição e mandato. Realmente. Ou salvamos o Brasil para Cristo, mediante a Bíblia aberta, lida amada e aplicada, ou aniquilamos o destino espiritual desta terra, para sempre.

A nossa melhor tarefa é esta, sem dúvida alguma: — dar a Bíblia a cada brasileiro, custe o que custar, divulgando o texto inspirado por tôda a parte, nos lares, nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, nas repartições públicas, nos hotéis, nas pensões, nas casas grandes e pequenas, nas ruas, nas praças, nas avenidas, nos trilhos, nos caminhos, nos ginásios, nos colégios, nas Universidades, nos comboios de terra, do ar e do mar, nas bibliotécas oficiais e particulares, nos palácios de governantes e nas salas de quartéis, enfim, nas terras da nossa amada Nação.

Fazer isto é a tarefa primorosa, magna, suprema, urgente, inadiável, intransferível, imediata, magistral, imperiosa, taréfa de boa consciência e tarefa de legitimo senso cívico, que compete sem discussões nem delongas a mim, a ti, ó crente evangélico, sim, a nós todos que já temos a doce luz divina da Revelação, a Bíblia inspirada, o Livro imortal do mundo.

Luz Para a Pátria

Passagens das Escrituras Sagradas, especialmente recomendadas para leitura devocional durante o mês de dezembro, com vistas ao DIA DA BÍBLIA.

Data			Livro	Capítulo
Dia	1	Sexta-feira	Salmo	43
"	2	Sábado	Salmo	119:105-112
"	3	Domingo	Proverbios	4:1-19
"	4	Segunda-feira	João	8:1-19
"	5	Terça-feira	João	12:23-36
"	6	Quarta-feira	II Pedro	1
"	7	Quinta-feira	Isaias	55
"	8	Sexta-feira	Salmo	91
"	9	Sábado	Salmo	23
"	10	*Domingo da Bíblia*	Salmo	119:97-104
"	11	Segunda-feira	Lucas	15
"	12	Terça-feira	Isaias	40:1-8, 28-31
"	13	Quarta-feira	I Coríntios	13
"	14	Quinta-feira	I João	3
"	15	Sexta-feira	Romanos	12
"	16	Sábado	Mateus	25
"	17	Domingo	João	3:1-21
"	18	Segunda-feira	João	14
"	19	Terça-feira	Mateus	11
"	20	Quarta-feira	Hebreus	12:1-13
"	21	Quinta-feira	Apocalípse	21:1-7, 22-27
"	22	Sexta-feira	João	17
"	23	Sábado	Isaias	53
"	24	Domingo	Mateus	1:18-25
"	25	Dia de Natal	Mateus	2:1- 12
"	26	Terça-feira	Salmo	121
"	27	Quarta-feira	Salmo	1
"	28	Quinta-feira	Mateus	5
"	29	Sexta-feira	João	1:1-18
"	30	Sábado	Êxodo	20:1-17
"	31	Domingo	Salmo	51

QUEREIS LER COM PROVEITO?

Recomendamos, para maior eficiência de vossa leitura bíblica, as sugestões seguintes:

1. Lêde de vagar e com intuitos devocionais.
2. Pensai em cada assunto lido. Reconstitui as cenas bíblicas em vossa mente.
3. Lêde como quem busca a divina mensagem para sua própria alma.
4. Ponto vital é a vossa resposta ao apêlo de Deus. Curvai-vos penitente, quando Êle vos condena: ponde vossa esperança nas Suas promessas: ide confiante onde êle vos guiar.
5. Sublinhai as passagens que mais vos apelam. Copiai-as e repeti-as em voz alta.
6. Decorai, todos os dias, um versículo que vos pareça especial.
7. Escolhei uma hora em que possais consagrar diàriamente à leitura e meditação da Bíblia.
8. Transformai essa prática num hábito. Entrai em o Novo Ano como leitor cotidiano da Bíblia.

O Livro do Pensamento Salvador

(Discurso proferido na instalação da Comissão Regional Auxiliar de Manáus)

Prof. João Chrysostomo de Oliveira

Presbítero da Igreja Presbiteriana de Manáus, Membro da Diretoria da Comissão Regional Auxiliar de Manáus.

Uma das mais culminantes e pinaculares características da inquietação do homem moderno ficou magistralmente estereotipada na afirmativa lapidar de um pensador sereno e admirável, o Padre Sertilliges, afirmativa esta que vale também como um brado de alerta e exortação:

"Que fazer por êste século arquejante? Mais do que nunca o pensamento espera pelos homens e os homens pelo pensamento".

Ainda não vi uma sentença que objetivasse tão bem a situação agônica dos homens. O pensamento, na realidade, aguarda os homens desesperados e aflitos deste século, que não sabem pensar; o pensamento espera pelos homens desnorteados dos nossos dias que não sabem orientar-se; o pensamento espera pelos homens conturbados de nossa era, que não sabem dirigir-se; o pensamento espera pelos homens sôfregos e agitados de nossa época trepidante que não sabem refletir e não sabem encaminhar as suas passadas cambaleantes por um roteiro seguro.

E nesta incerteza, e neste desnorteio, o homem, por sua vez, espera pelo pensamento que lhe traga a serenidade e a paz; o homem espera pelo pensamento que lhe proporcione a garantia de uma conciência serenada pela certeza de um destino melhor; o homem espera aflitivamente pelo pensamento a semelhança dos tripulantes da arca que aguardavam o retorno da columba que lhes trouxesse a nova consoladora de terra, nova escrita no verdor do ramo de oliveira que ela carregava ao bico e apontava a esperança de nova vida, novos horizontes, nova aventura pelo mundo; os homens esperam, enfim, por um pensamento salvador que os conduza ao oásis de paz e bem-aventurança.

Mas tudo em vão. Êste supremo e balsâmico pensamento, os homens não o encontram. Êste maravilhoso e salutaríssimo pensamento, os homens desesperados não o descobrem. Êste miraculoso e redentor pensamento os homens não o desvendam. E o desespêro, a opressão, a agonia e o desalento representam a sombrio cortejo da noite caliginosa que enluta a alma do desgraçado homem da atualidade, escravo do pavor das suas próprias descobertas de destruição. Não encontram este consolador e salutar pensamento porque vão procurá-lo no emaranhado da sua ciência e no labirinto de sua filosofia, quando êste pensamento se encerra nas palavras singelas e expressivas que desceram do céu no momento culminante da humanidade sob o manto do amor divino:

"Êste é o meu filho amado em quem me comprazo".

Eis o pensamento maravilhoso e redentor que os homens não escutam, eis o pensamento supremo que encerra a mensagem de amor trazida diretamente pelo Criador ao apresentar o seu amado Filho ao mundo como a santa arca e porta santa de salvação para os homens desgarrados de sua comunhão.

E onde ficou registrado êste augusto pensamento que representa a suprema e profunda mensagem de misericórdia para com os homens, para que chegasse até os nossos dias?

Foi nas páginas sagradas das Santas Escrituras, que receberam o nome expressivo e inspirado, dado por S. João Crysostomo no século IV — BÍBLIA. Foi na Bíblia, o Livro do Amor.

Nas áureas páginas dêste Livro Santo estão esculpidos "pensamentos que respiram e palavras que queimam". "São palavras vivas cercadas de um sôpro vital e de um brilho celestial, comparado com os quais tôda a literatura é morta" — segundo magistral conceito de Pierson, que ainda objetiva o alto valor do Livro dos livros no felicíssimo lance:

"A Bíblia é o Marco de Ouro das épocas. Durante milhares de anos tem sido o grande centro dos pensamentos mais nobres, do amor mais puro e das vidas mais santificadas do mundo. Tôdas as estradas convergem nela, e do seu resplan-

decente centro irradiam as grandes estradas do progresso humano. Êsse livro é a inspiração da melhor literatura, da mais desinteressada filantropia e da mais impecável moralidade que o mundo jamais têm conhecido".

A Bíblia é o LIVRO DO AMOR. E o amor que se expande em tôdas as suas páginas ,tem como centro, tem como dínamo, tem como fonte perene a pessoa de Jesus Cristo que vive em todo o seu conteúdo: que está latente no Velho Testamento como o Guia e Legislador na pessoa de Moisés, patente em o Novo Testamento a dizer para os pecadores: "Segue-me" e a legislar o postulado do amor: "Amai-vos uns aos outros"; latente no Velho Testamento como o Rei Guerreiro na pessoa de Davi e patente em o Novo a reinar sôbre os corações e as consciências e a guerrear o pecado com as palavras candentes: "Não julgueis que vim trazer a paz. Não vim trazer a paz mas a espada"; latente no Velho Testamento com o Príncipe da Paz, na pessoa de Salomão e patente em o Novo Testamento como o doador da paz a dizer: "A minha paz vos deixo a minha paz vos dou" e o Salvador do mundo a bradar autorizadamente: "Eu sou a ressurreição e a vida".

A Sociedade Bíblica Britânica tem sido em nosso século a heroica organização que vem sustentando e erguendo bem alto por todo o mundo êste "Marco de Ouro" — A Bíblia Sagrada. Vem difundindo em larga escala o LIVRO SANTO ao alcance de todos os povos que a lêm em sua própria língua. E na sua trajetória vitoriosa vai deixando numerosos seguidores e continuadores de sua obra meritória em todos os países civilizados.

A nossa querida Pátria já foi privilegiada com a fundação de um desses prestigiosos centros de difusão do LIVRO SAGRADO — A Sociedade Bíblica do Brasil que por sua vez está se irradiando por todos os Estados por intermédio das Comissões Regionais Auxiliares.

Estamos, nesta hora expressiva para o evangelista local, congregando tôdas as forças que têm como fonte o pensamento do Livro Santo. para instalar com o seu valioso concurso a Comissão Regional Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil em Manaus. Hora de exultação e responsabilidade: exultação porque montamos o quartel general dos soldados de Cristo com a sua arma segura — a Bíblia e responsabilidades porque êste quartel nos impõe planos que devem ser executados fielmente para consecução de uma vitória completa. O reverendo C. H. Morris é o nosso animador, é nosso planejador é o nosso dínamo dêsse novo centro que se instala em nosso meio. Cumpre-nos ouví-lo, cumpre-nos ajudá-lo, cumpre-nos fazer crescer e florescer a semente que hoje com a sua irradiante simpatia animadora e cativante personalidade, com o seu exortador entusiasmo cristão, êle está semeando sob o sol maravilhoso de nossa alegria cristã.

Batalhemos com o denodo de soldados que já divisam o campo inimigo prestes a ser tomado de assalto e ocupado definitivamente. Êste campo é o coração do pecador que deve ser ocupado por Cristo.

Para vitória e ventura do gênero humano, espalhemos com entusiasmo esta mensagem singela e expressiva:

"Se queres ser feliz, ó pecador, procura o pensamento na BÍBLIA, tendo a BÍBLIA no pensamento, com CRISTO no coração!

A nova Diretoria da Comissão Regional Auxiliar de Goiânia, tomou posse no dia 24 de julho, perante numeroso auditório reunido no templo da Primeira Igreja Batista daquela cidade, estando presente o Rev. Lewis M. Bratcher Jr., Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil. Presidiu a reunião o Rev. Antônio Varizo Jr., pastor da Igreja Evangélica Congregacional de Goiânia e membro da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil. Em seu discurso, o Rev. Varizo enfatizou a grande oportunidade que têm os evangélicos de cooperar com a Sociedade Bíblica do Brasil na divulgação das Escrituras Sagradas. A seguir, convidou o Rev. Bratcher Jr a prestar informações a respeito do trabalho que a Sociedade Bíblica vem realizando.

A convite do Rev. Varizo, o Dr. L. M. Bratcher, membro da Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil, deu posse a nova Diretoria da Comissão Regional Auxiliar, invocando as bênçãos de Deus sôbre os seus trabalhos.

Vários membros da Comissão foram reeleitos, sendo o Dr. Nilton Wiedrehecker, seu novo presidente.

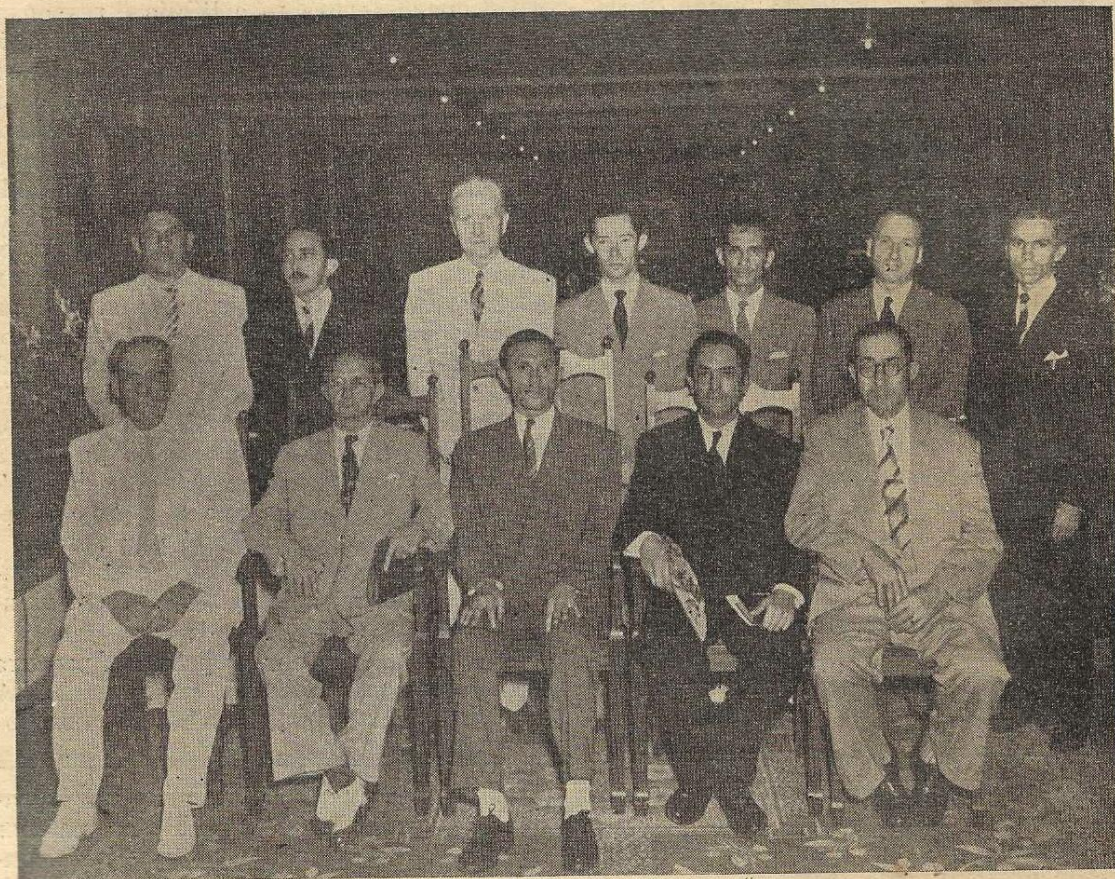
Do Vasto Amazonas Até o Ceará

Mais cinco Comissões Regionais Auxiliares

C. H. Morris, Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil.

Muitos anos antes de o canal do Panamá abrir suas portas à navegação das nações do mundo, os grandes rios do extremo norte do Brasil já apresentavam atração irresistível aos exploradores e aventureiros do Velho Mundo. Navios da Europa penetravam por essas estradas líquidas em busca do "El-Dourado". Desde aquêles tempos até hoje muitos continuam sendo atraídos pelas histórias de riquezas fabulosas, tesouros êsses que têm sido, em grande parte ilusórios.

Contudo, ainda a fascinação de penetrar êsses cursos fluviais, milhares de quilômetros, até chegar ao coração do continente, tem sido forte demais para gerações sucessivas.

Homens vão e vêm, às vêzes acompanhados de suas famílias e não raro se deixam ficar por algum tempo; contudo na grande maioria dos casos morrem sem alcançar a opulência cobiçada.

Comissão Regional Auxiliar de Belém, Pará

Os habitantes civilizados, que compõem a maior parte da população plantaram diversas cidades e aldeias nas margens do magnífico Rio Mar e seus afluentes, mas a distância entre algumas é de centenas de quilômetros. Quase tôdas as pessoas da Amazônia viajam por águas, e os obreiros evangélicos também têm de se haver com

êsse meio de transporte; enquanto camelos e automoveis penetram as vastas regiões do deserto, mulas andam pelos caminhos estreitos e íngremes das montanhas, cachorros arrastam os trenós nas zonas glaciais, assim no mundo da água, que é o vale do Amazonas, diversas qualidades de embarcações são usadas pelos colportores da Sociedade Bíblica do Brasil.

Parece tarefa quase impossível, para tão pequeno grupo de obreiros descobrir e visitar nesse vasto paraíso verde os lares de pessoas tão dispersas. Mas, embora devagar, a obra está sendo realizada com eficiência, às vêzes nas cidades e lugarejos à beira dos grandes rios, onde as margens são distantes, ou nos afluentes menores; nos paranás que correm vagarosamente, onde se pode transpôr ate com um salto, ou ainda nos lagos silenciosos, nas depressões, nos rincões afastados, as baías tempestuosas na foz dos maiores afluentes.

Nessa região, a mais vasta região econômicamente sub-desenvolvida de todo o hemisfério ocidental, a Sociedade Bíblica do Brasil resolveu tomar alguns passos necessários para desenvolver ainda mais o seu trabalho e realizar seu ideal de "dar a Bíblia à Pátria".

Desde o século passado, milhares de exemplares das Sagradas Escrituras têm sido divulgados em todo o Vale Amazônico; mas é sagrado dever da Sociedade acelerar êste custoso trabalho e assim contribuir mais eficientemente com os esforços das igrejas evangélicas que ali labutam.

No mês de maio, o Secretário Cooperante, que estas linhas escreve, foi previlegiado com passar quase seis semanas na Amazônia, onde falou do trabalho da Sociedade na grande maioria das igrejas nas capitais, Manaus e Belém.

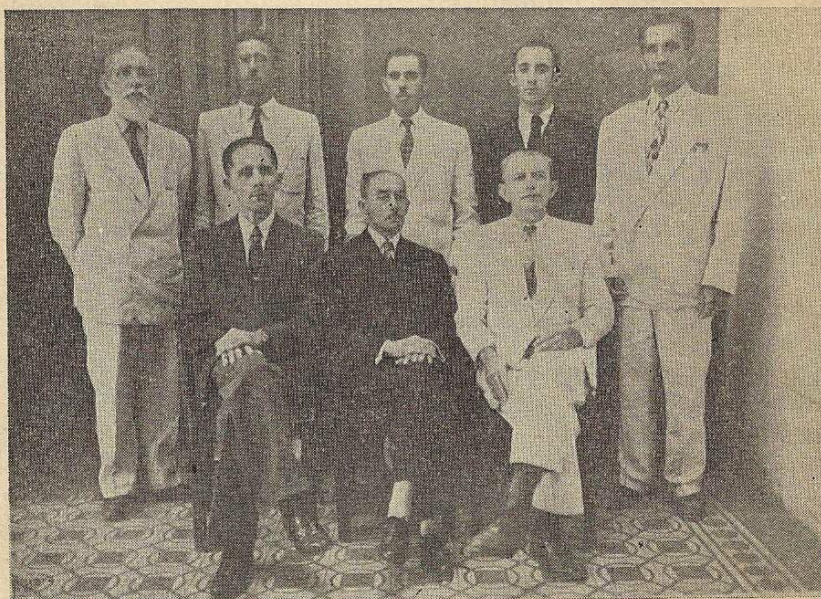
O trabalho na primeira destas cidades, situada na beira do Rio Negro, a mil milhas do Atlântico, e que é o centro para o ajuntamento de produtos de vasta área pela qual correm o afamado rio e seus afluentes estendidos pelo território boliviano, peruano e colombiano, foi coroado de êxito no dia 8 de maio, quando, no templo da Primeira Igreja Batista da cidade, a mais antiga e conhecida, se realizou a cerimônia inaugural da Comissão Regional Auxiliar. O templo ficou superlotado. Foi elevado o número de pessoas, em pé, tanto dentro como fora do recinto. Os coros de duas das igrejas da cidade entoaram alguns hinos, que muito contribuiram para abrilhantar a cerimônia, e um dos presbíteros da Igreja Presbiteriana, Sr. João Crisóstomo de Oliveira, professor distinguido na cidade, entregou belíssima mensagem.

A Diretoria, que foi empossada por um dos pastôres da Capital, ficou assim constituida: Presidente — Sr. José Viana de Paiva; Secretário — Sr. Paulo José Maia; Tesoureiro — Sr. José Guedes dos Santos; e mais os seguintes cooperadores: Rev. Alcebíades P. Vasconcelos, Rev. Dr. Albérico Antunes de Oliveira, Rev. Willard J. Stull Junior, Sr. João Paiva, Prof. João Crisóstomo de Oliveira, Rev. Francisco R. Santiago, Sr. Harley Boehm e Sr. Claudomiro F. Fonseca.

Depois de alguns dias de trabalho abençoado em Parintins, cidade pequena e pitoresca à margem sul do rei dos rios, em pleno Estado do Amazonas, e Santarém, cidade de maior projeção, construida na foz do grande rio Tapajós, lugar estratégico para o desenvolvimento do trabalho da Sociedade nessa vasta região e onde temos um colportor residente, aportamos outra vez em Belém, na foz do sistema fluvial Amazônico. A cidade que é a sentinela avançada dêsse vale colossal, construída em 1615, a fim de proteger a região de um possível ataque, tem atração singular, pois talvez nenhuma outra do País, de igual tamanho, tenha tantas avenidas, e ruas arborizadas com mangueiras que oferecem sombra e conferem dignidade e beleza que é impressionante. Aí, em Belém, depois de uma semana de propaganda intensa entre as igrejas e pela imprensa, foi instalada a Comissão Regional, no grande templo da Assembléia de Deus, no dia 26 de maio. No dia da cerimônia fomos surpreendidos por um pedido de alguns irmãos crentes do Leprosário de Marituba: desejavam que a cerimônia fosse irradiada. Infelizmente não nos foi possível satisfazer a êsse pedido por diversas razões, particularmente pelo fator tempo.

Horas mais tarde, numa noite agradável e linda, os crentes paraenses deram testemunho eloquente do seu entusiasmo pela

obra da Sociedade. Bem antes da hora de abertura dos trabalhos, o grande templo estava completamente cheio, e ainda chegavam crentes de tôdas as direções. Regular número de pessoas que nem puderam penetrar no templo, ocuparam os assentos de alguns ônibus, fretados para trazer interessados dos subúrbios à reunião; ficaram em frente da igreja durante a cerimônia. Graças ao aparelho de alto falante, muitas delas compartilhavam a extraordinária reunião. Foi entoado com excepcional entusiasmo o hino "Eis os milhões, que em trevas tão medonhas, jazem perdidos sem o Salvador", e logo a seguir o pastor da igreja, Rev. Francisco P. do Nascimento, proferiu, em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, palavras de boas-vindas. Todos os pastôres e missionários da cidade, menos um, estavam no púlpito, como prova de apôio ao nosso trabalho fundamental para a evangelização da Pátria. Dois dos coros da cidade entoaram hinos, e a mensagem principal do culto histórico foi proferida pelo Rev. Dr. A. Teixeira Gueiros, Vice-Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa, mensagem baseada nos últimos versículos de 2 Timóteo, 3. A "Fôlha do Norte" informando os seus leitores dêste acontecimento inédito, o que era a tão importante cerimônia, intitulou sua reportagem: "3.000 evangélicos prestam sua homenagem à Bíblia" — O que foi a cerimônia da Instalação da Comissão Regional Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil, em Belém.

A Diretoria da novel Comissão Regional ficou assim organizada: Presidente — Rev. Jonan Cruz; Secretário — Rev. Walkirio de Souza Lima; Tesoureiro — Sr. Manoel M. Rodrigues; e mais os seguintes membros Dr. A. Teixeira Gueiros, Rev. Wilson de Souza, Rev. João Vieira Coimbra, Rev. Joaquim Neves de Mesquita, Rev. Alfredo C. Sutton, Sr. Carlos Humberto de Castro Rev. Milton de Souza Purificação, Sr. Humberto Pereira Viana, Rev. Francisco P. do Nascimento e Sr. Roy Hill.

Comissão Regional Auxiliar de Terezina, Piauí

Rumo ao Sul, passamos uma semana na cidade cujas tradições culturais lhe deram o apelido de "A Atenas Brasileira", São Luiz, cidade colonial, fundada pelos franceses em 1612, situada numa ilha, num lugar aprazível entre as baías de S. Marcos e S. José. A cidade é hoje o centro principal da indústria do beneficiamento do babaçú, para o azeite do qual há grande procura nos mercados mundiais.

Recebemos, como nas outras capitais visitadas, o mais franco apôio dos pastôres e obreiros das diversas igrejas que ali flo-

rescem. Efetuou-se no dia 2 de junho na Primeira Igreja Batista, um culto solene, que teve auditório grande e representativo e no qual foi constituída a Diretoria da Comissão alí organizada. O Rev. Benedito G. Aguiar, pastor presbiteriano muito conhecido nas plagas do extremo norte, e que por muitos anos tem cooperado estreitamente conosco na divulgação da Palavra Divina, ficou na presidência, enquanto o Rev. Adiel T. de Figueiredo aceitou o cargo de secretário. Os outros membros da Diretoria, dos quais um seria eleito posteriormente tesoureiro, foram: Rev. Capitulino Amorim, Rev. J. Daniel Luper, Major Arlindo Faray, Sr. Leonel Costa, Rev. Thomás Moses, Sr. Aldemar Pires e Sr. Jonas Matos.

O Brasil, tomado em conjunto, é, do mundo, um dos países mais regados. Planta-se e colhe-se por tôda a parte, geralmente falando, com a água das chuvas.

Há, porém, no nordeste do País, ainda que situada relativamente perto do mundo dágua, que é a Amazônia, uma zona de chuvas pouco abundantes e mal distribuidas; possui vastas terras sem árvores e quase desertas, que periòdicamente sofrem os horrores excessivos e fatais das sêcas. Esta região é o sertão verdadeiro, o deserto brasileiro, que tem gerado uma raça de povo robusto e resistente, criado no ambiente de luta constante com uma antagonista cuja fôrça não pode ser calculada, de uma estação para outra. Dois Estados desta zona, Piauí e Ceará, hospedaram nas suas Capitais o representante da Sociedade por alguns dias; receberam-no com o mesmo carinho e entusiasmo que fôra tão singularmente revelado pelos crentes dos Estados mais favorecidos pela natureza.

Em Terezina, cidade de intenso calor durante determinadas épocas do ano, situada na beira do rio Parnaíba, uns quatrocentos quilômetros do Atlântico, falamos em tôdas as igrejas, menos uma, a respeito da obra e dos ideiais da Sociedade. Êste trabalho culminou com cerimônia pública no dia 9 de junho, no templo da Primeira Igreja Batista da cidade, o qual se tornou pequeno para receber o povo que alí acorreu. Presidiu à cerimônia o moderador da Primeira Igreja Batista, enquanto o pastor Presbiteriano entregou substanciosa mensagem, exaltando o valor da "Palavra divinamente inspirada". A Comissão local tem a seguinte Diretoria: Presidente — Rev. Jonas B. Macedo, secretário — Rev. Joaquim Herly Parente; tesoureiro — Sr. Josué Soares de Oliveira; e os vogais: Tenente João Martins de Morais, Dr. Nilton Cortez da Silveira, Rev. José C. Bessa Filho, Sr. Antero de Alencar Sena e Sr. Miguel Rodrigues de Vasconcelos.

Fortaleza, cidade relativamente nova, sendo totalmente reconstruida depois de uma sêca desastrosa, em 1845, é das mais importantes do nordeste do País, e a que apresenta mais progresso na época presente.

Foi alí que no belo templo da Igreja Presbiteriana, na noite de 19 de junho, se realizou a cerimônia inaugural da Comissão Regional Auxiliar, com grande e seleto auditório. O Rev. Alcides Nogueira presidiu aos trabalhos, e o Rev. Manoel Messias da Silva proferiu edificante mensagem sôbre a Bíblia. A Diretoria desta Comissão Regional ficou assim organizada: Presidente — Dr. Edilson Brasil Soares; Secretário — Rev. Itamar Pinto Bandeira; tesoureiro — Sr. Raimundo Andrade Silva; e mais as seguintes pessoas: Rev. Natanael Cortez, Rev. Manoel Messias da Silva, Sr. João Baltazar dos Santos, Rev. Gustavo S. Storch, Sr. Benito C. Kalbermatter, Rev. João Teixeira Rego, Sr. Luiz Bezerra da Costa, Rev. Candido Olegário Moreira e Sr. João Monteiro Júnior.

De Fortaleza rumamos outra vez à Capital da República, com a memória cheia de recordações preciosas dos irmãos e amigos das plagas do Brasil longínquo.

Não nos é possível citar os nomes das pessoas que nos prestaram auxílio excepcional durante a viagem, pois foram muitas, e especialmente os casais de obreiros que tão generosamente nos hospedaram nas cidades de Manaus, Parintins, São Luiz e Fortaleza. Seremos sempre gratos pela cooperação eficiente de um sem número de crentes consagrados, na obra gloriosa, que é esta da Sociedade Bíblica do Brasil.

A BÍBLIA

José Aristides de Morais

Guardas como um tesouro, avaramente,
A verdade divina, resplendente,
Pregada por Jesus.
Em teu seio conservas um poema,
De uma moral divina, cujo tema,
Resume-se na cruz.

Teus livros, cujas páginas repletas
Das visões transcendentes dos poetas,
São cheias de esplendores,
Conservam mil promessas divinais,
De bênçãos, da regiões celestiais
Aos pobres pecadores...

A história da inocência e do pecado,
A vida do presente e do passado,
Dos séculos através,
Tu vens mostrando ao mundo pecador,
Pelas frases do poeta do Tabor,
Do grande Moisés.

Numa linguagem pura e burilada,
De figuras brilhantes, recamada
De mimosos matizes,
Tu nos mostras em páginas de história,
Os eventos grandiosos que há memória,
Nos livros dos Juízes.

A poesia tão doce que há nos Salmos,
Relembra verdes campos, ora espalmos,
Ora cheios de flores,
Onde o grande poeta, Rei-Pastor,
Mostra-nos como Deus, por grande amor,
Recebe os pecadores...

Nos livros dos Profetas do Cordeiro,
Entre os grandes luzeiros, um luzeiro
Resplende. E' Isaías!
Depois, Lamentações, Ezequiel,
O grande Jeremias, Daniel...
Os reis da profecia!...

Surge como um farol por entre a bruma,
Como uma tábua ao náufrago, na espuma,
Como a bússola ao vento,
Uma luz que fulgura e que irradia,
Cumprindo letra a letra a profecia,
E' o Novo Testamento!...

O fulgor dêsse livro tão sublime,
Que a pena mais fiel jamais exprime,
Não alcança a razão.
Há tão profundo amor, tanta bondade,
No Pai, mandando o Filho, a Majestade
Trazer a salvação,

Que o mundo ingrato e mau não
compreende,
O amor que sôbre nós tão alto esplende,
Como um foco de luz!...
Ninguém vê o Cordeiro imaculado,
Que levou sôbre si nosso pecado,
O divino Jesus!...

Herodes, o tetrarca traiçoeiro,
Vê no meigo Jesus um embusteiro,
Um grande usurpador!...
Inda outros vêem no Mártir do Calvário,
Um demente ou um grande visionário,
Um louco agitador!...

Judas vende-o a trôco de dinheiro,
Pedro nega-o no transe derradeiro,
Temendo a multidão!...
E só o reconhece como Deus,
Um pobre, dentre os companheiros seus,
Misérrimo ladrão!...

Mateus, Marcos e Lucas e João,
Paulo, o chefe da vil perseguição,
Em rajadas de luz,
Descrevem a brilhante trajetória,
Do grande Salvador, cuja vitória
A pena não traduz!...

Eis o livro que fala do pecado,
Do caminho por muitos palmilhado,
Que leva à perdição.
Que fala de Jesus, fala da vida,
De uma eterna morada prometida;
Abri-lhe o coração.

A SOCIEDADE BÍBLICA NO BRASIL

Recomendação Importante da 8.ª Convenção Nacional de Escolas Dominicais

Na bela cidade mineira, Belo Horizonte, reuniu-se no Edifício Isabela Hendrix, de 5 a 11 de julho dêste, a 8.ª Convenção Nacional de Escolas Dominicais, que, num gesto patriótico e evangélico, recomendou, unânimemente, por proposta do Rev. Galdino Moreira, que tôdas as Escolas Dominicais das denominações que fazem parte da Confederação Evangélica do Brasil, apelassem para os seus alunos, no sentido falou na mesma Convenção o Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, encarecendo a obra da Sociedade e esclarecendo que ela repousa sôbre os evangélicos brasileiros que, graças ao bondoso Deus, estão correspondendo aos apelos da causa bíblica nacional. Inicialmente, após esta palavra, a Convenção, movida de santo entusiasmo, orou pela Sociedade seus trabalhos e suas altas finalidades.

Oitava Convenção Nacional de Escolas Dominicais

de os mesmos se tornarem sócios da Sociedade Bíblica do Brasil, auxiliando-a, assim, a "Dar a Bíblia à Pátria".

Falou também, enfatizando a proposta, o Rev. João Euclides Pereira, professor do curso J. M. C. e presidente da Mesa Administrativa e do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Sendo concedida pelo Rev. Eldo Caldeira de Andrada, Secretário Executivo do Conselho de Educação Religiosa da Confederação Evangélica do Brasil, hora especial,

DIA DA BÍBLIA

Aproxima-se novamente o Dia da Bíblia, segundo domingo de dezembro, dia consagrado pelo evangelismo nacional ao esfôrço em favor da Sociedade Bíblica do Brasil. Para prevalecer-se das grandes oportunidades que se oferecem na obra de divulgação da Palavra de Deus, a Sociedade Bíblica do Brasil depende da cooperação íntima e consagrada de todos os evangélicos. Não exageramos quando dizemos que a Socie-

dade Bíblica do Brasil não poderá continuar a crescer e desenvolver-se sem essa cooperação. Segundo cálculos, a distribuição em 1950 ultrapassará os seguintes totais: 110.000 Bíblias, 110.000 Novos Testamentos, e 1.000.000 de Evangelhos, com despesas e descontos acima de Cr$ ...... 3.000.000,00. Em 1951 deveremos ir muito além no total de livros distribuidos e, por conseguinte, nas despesas e descontos. Porém, os alvos a atingir dependerão dos esforços feitos pelas igrejas evangélicas no Dia da Bíblia. Se êsses esforços representarem o espírito de amor e cooperação que existe entre os evangélicos, então, em 1951 alcançaremos novas vitórias.

Estamos certos de que, no Dia da Bíblia, em todas as nossas igrejas serão feitas preces pelo trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil e levantadas ofertas especiais. Deus nos ajude a tornar realidade a gloriosa tarefa de dar a Bíblia à Pátria.

Duas Comissões Regionais Auxiliares têm nova Diretoria

No dia 4 de junho, às 15,30 horas no templo da Igreja Cristã Presbiteriana Unida de São Paulo, na rua Helvetia, com a presença do Rev. Ewaldo Alves, Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, efetuou-se uma grande concentração convocada pela Comissão Regional Auxiliar de São Paulo, a fim de dar posse à nova Diretoria da mesma. Após a oração de invocação feita pelo Rev. Isaac Gonçalves do Valle, da Igreja Presbiteriana Independente, o presidente do Grupo de Confraternização da Mocidade Evangélica de São Paulo iniciou os trabalhos agradecendo em nome da mocidade o privilégio de colaborar em tão glorioso trabalho, organizando e fazendo a propaganda da concentração.

O côro da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo deliciou o numeroso auditório que súperlotava a nave

Rev. Miguel Rizzo Junior proferindo o decurso oficial na renovação da Comissão Regional Auxiliar de São Paulo, São Paulo

e as galerias do templo, com belíssimos coros sacros.

Proferiu magistral conferência sôbre "Originalidades da Bíblia", o Rev. Miguel Rizzo Junior, um dos diretores da Sociedade Bíblica do Brasil, que, com a eloqüência e piedade que lhe são peculiares, a todos agradou.

Empossada a nova Diretoria da Comissão Regional Auxiliar de São Paulo, o seu presidente reeleito, Rev. José Borges dos Santos Junior, depois de encarecer o mérito da obra bíblica nacional, conclamou os evangélicos paulistas a um apoio maior à Sociedade Bíblica do Brasil, pertencendo a uma das categorias do seu quadro social e orando pelo êxito dos seus trabalhos no vastíssimo território pátrio.

Durante sua visita a Goiânia, o Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil teve o privilégio de falar à Convenção Batista Goiâna.

O Rev. Lewis M. Bratcher Jr. visitou também a Convenção Batista Mineira e o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, êste último reunido em Presidente Soares, Minas. Em tôdas as visitas recebeu as mais expressivas palavras de apôio à Sociedade Bíblica do Brasil.

Com os nossos sinceros agradecimentos à Igreja Episcopal Brasileira, temos o prazer de transcrever a seguinte carta:

"Rio, 26 de junho de 1950.

Rev. Ewaldo Alves
M. D. Secretário Executivo
Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Nesta

Prezado Colega Rev. Alves:

Em nome da Igreja Episcopal Brasileira, tenho grande satisfação em saudar o nobre colega no posto tão importante que ocupa agora. Deus o abençoe neste trabalho sem par de "Dar a Bíblia à Pátria".

Na sua primeira reunião, realizada em Santa Maria, o Conselho Nacional da Igreja Episcopal Brasileira, votou uma verba de Cr$ 1.500,00 para a obra da Sociedade Bíblica. Muito embora as nossas paróquias já cooperem com a Sociedade Bíblica, achamos do nosso dever fazer uma oferta em nome da Igreja toda. Até o fim do ano, na qualidade de Tesoureiro Nacional, terei muita satisfação em entregar a nossa contribuição. E' digno de salientar que a proposta partiu dos nossos três Bispos, sendo que o ex-Secretário Executivo da Sociedade Bíblica, Revmo. Egmont Machado Krischke quem a propoz formalmente.

Renovando os votos de êxito nesta obra de alcance nacional,

Colega e cooperador
a) Curtis Fletcher Jr.
Secretário Executivo
da Igreja Episcopal Brasileira."

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
REDATOR RESPONSAVEL:
Rev. Ewaldo Alves
REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires. 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO
Vol. III — Julho—Setembro de 1950 — Núm. 1

A Bíblia na Escola Dominical da Igreja Congregacional de Ramos

A Escola Dominical da Igreja Congregacional de Ramos, sob a superintendência do Sr. Augusto Bastos Fernandes, tem-se empenhado no sentido de todos os seus alunos se apresentarem, dominicalmente, com as suas Bíblias. Êsse esfôrço atingiu o seu resultado máximo no segundo domingo de julho, quando mais de NOVENTA e NOVE POR CENTO dos alunos levaram o Sagrado Livro à Escola Dominical.

A apresentação das Bíblias foi feita ao cantar do hino cujas primeiras linhas dizem: "Não abandono a Bíblia, pois é a luz de Deus" e constituiu magnífico espetáculo. Crianças, moços e velhos com os braços erguidos, ostentando exemplares do Livro, davam a impressão de verdadeiro oceano de Bíblias.

Parabéns à Escola Dominical da Igreja Congregacional de Ramos, e que o seu exemplo seja imitado em tôdas as Igrejas do Brasil.

Espalhando "LUZ PARA A PÁTRIA"

Parte do depósito da Sociedade Bíblica do Brasil, de onde sai anualmente, mais de um milhão de exemplares das Escrituras Sagradas, vendo-se. também, os funcionários que se dedicam com todo carinho ao trabalho de empacotamento e despacho dêsses livros. São êles, da esquerda para a direita, primeiro plano: Sr. Benjamin Corrêa e Sr. Abel Vindes Pereira; segundo plano: Sr. Antonio Francisco Chaves e Sr. Julio Dantas, chefe da seção e o mais antigo funcionário da Sociedade, com 31 anos de bons serviços. Na fotografia vêm-se livros não sòmente em português, mas também em mais de 20 outros idiomas.

Se desejais tomar parte na gloriosa tarefa de espalhar "Luz para a Pátria", podereis fazê-lo inscrevendo-vos como membro da Sociedade Bíblica do Brasil, escolhendo uma das seguintes categorias:

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro

TIP. BAPTISTA DE SOUZA & CIA.
Rua Livramento, 103 — Rio